



## **ÁSIA/JORDÂNIA - Presidente da Caritas: mais de 500 mil refugiados sírios**

Amã (Agência Fides) – Os refugiados sírios que encontraram abrigo na Jordânia já passam de 500 mil. É o que aponta à Agência Fides Wael Suleiman, diretor da Caritas Jordânia. “A cada dia, explica Suleiman, “entram na Jordânia entre mil e dois mil refugiados. Somente no dia de ontem, entraram 1700. O último relatório divulgado sobre esta emergência humanitária estima que até dezembro, os refugiados serão um milhão e meio. A situação será insustentável para a Jordânia”.

Segundo o diretor da Caritas Jordânia, a situação pode colocar em risco as generosas iniciativas de acolhimento: “Como Caritas” explica Suleiman “nossos voluntários e funcionários triplicaram desde início da chegada dos refugiados. Agora, os voluntários são mais de duzentos, e os funcionários mais de 150. Mas não é suficiente: ontem, fui a Zarqa e vi o nosso posto da Caritas circundado por uma multidão de pedintes”.

O governo jordaniano desmentiu as notícias de ontem que falavam do fechamento das fronteiras. “A interdição das fronteiras, nota o diretor da Caritas Jordânia, “é praticamente impossível: mesmo se os postos de controle fossem fechados, o confim entre a Síria e a Jordânia tem 360 km e não pode ser controlado constantemente”.

A emergência refugiados na Jordânia é agravada também pelo atraso na abertura do segundo campo ONU em preparação a vinte km de Zarqa, cuja abertura deveria ser iminente já em dezembro. A nova estrutura era destinada a descongestionar a situação insustentável dos 50 mil refugiados amontoados no campo de Zaatari, colocado em pleno deserto. Mas as obras de ampliação do novo campo de refugiados estão atrasando a prevista transferência de mulheres e crianças provenientes de Zaatari. (GV) (Agência Fides 26/3/2013).